

□ “Vinho novo em odres novos”

Chegamos à metade do ano. Após cinco meses intensos, muita festa litúrgica, período que concluímos com a Solenidade de Corpus Christi no último dia trinta e um de maio.

Agora, durante o tempo comum que irá perdurar até 25 de novembro quando celebraremos a Festa de Cristo Rei, permaneçamos no sopro do Pentecostes, não percamos de vista tudo o que vivemos nesses primeiros meses de 2018. Durante os próximos meses vivamos sob a moção do Espírito Santo, vivamos como os apóstolos, pois no dia de Pentecostes, eles “começaram a falar em todas as línguas. Aproveite a Deus, naquele momento, significar a presença do Espírito Santo, fazendo com que todo aquele que O tivesse recebido, falasse em todas as línguas. Devemos compreender que se trata do mesmo Espírito, pelo qual o amor de Deus foi derramado em nossos corações.

O amor haveria de reunir na Igreja de Deus todos os povos da terra. Como naquela ocasião um só homem, recebendo o Espírito Santo, podia falar em todas as línguas, agora, uma só Igreja, reunida pelo Espírito Santo, se exprime em todas as línguas. Se por acaso alguém nos disser: 'Recebeste o Espírito Santo; por que não falas em todas as línguas?' responderemos: 'Eu falo em todas as línguas. Porque sou membro do Corpo de Cristo, isto é, da sua Igreja, que se exprime em todas as línguas. Que outra coisa quis Deus significar pela presença do Espírito Santo, a não ser que sua Igreja falaria em todas as línguas?'

Deste modo, cumpriu-se o que o Senhor tinha prometido: 'Ninguém coloca vinho novo em odres velhos. Vinho novo deve ser colocado em odres novos. E assim ambos são preservados' (cf. Lc 5,37-38).

Por isso, quando ouviram os apóstolos falar em todas as línguas, diziam, com certa razão: 'Estão cheios de vinho' (At 2,13). Na verdade, já transformados em odres novos, renovados pela graça da santidade, a fim de que, repletos do vinho novo, isto é, do Espírito Santo, parecessem ferver ao falar em todas as línguas. Com este milagre tão evidente prefiguravam a

universalidade da futura Igreja, que haveria de abranger as línguas de todos os povos.

Celebremos sempre, nesta lembrança, este dia como membros do único Corpo de Cristo. Não celebraremos em vão, se realmente somos aquilo que celebramos, isto é, se estamos perfeitamente incorporados naquela Igreja que o Senhor enche do Espírito Santo e faz crescer progressivamente através do mundo inteiro. Esta Igreja ele reconhece como sua e é por ela reconhecido como seu Senhor. O esposo não abandonou sua esposa; por isso ninguém pode substituí-la por outra.

É a vós, homens de todas as nações, que sois a Igreja de Cristo, membros de Cristo, corpo de Cristo, esposa de Cristo, é a vós que o Apóstolo dirige as palavras: 'suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos em guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz' (Ef 4,2-3). Então, ao lembrar o preceito de nos suportarmos uns aos outros, falou-nos do amor, e se referindo à esperança da unidade, evidenciou o vínculo da paz.

A Igreja, casa de Deus, edificada com pedras vivas. Nela o Eterno Pai gosta de morar; nela seus olhos jamais devem ser ofendidos pelo triste cena da divisão entre seus filhos”.

Fonte – liturgia das horas – 2ª leitura - sábado – 7ª semana – tempo pascal - Dos Sermões de um Autor africano anônimo, do século VI

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

Em junho, a intenção do Santo Padre é dedicada às redes sociais, para que estas “favoreçam a solidariedade e o respeito pelo outro na sua diferença”.

Continuemos ainda neste mês a pedirmos pelas intenções da CF 2018 e por todas as situações de violência, falta de paz, pobreza e fome no mundo. De modo muito especial peçamos pelas crianças e idosos.

Neste mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, devoções populares e, sem dúvida, é uma das piedades mais difundidas e mais amadas pelos fiéis. Peçamos para que os cristãos se voltem para o Senhor e o testemunhem, reconhecendo-se filhos de Nossa Senhora e obedientes a ela, busquem a unidade e a paz.

Imaculado coração de Maria, sede a nossa salvação.

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Rezemos neste mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração, pedindo sua intercessão!

“Santíssimos Corações de Jesus e Maria, unidos no amor perfeito, como nos olhais com

carinho e misericórdia, consagramos nossos corações, nossas vidas, nossas famílias e assim também todos os cristãos a Vós. Conhecemos que o belo exemplo de vosso lar em Nazaré, foi um modelo para cada uma de nossas famílias. Esperamos obter, com Vossa ajuda, a união e o amor forte e perdurável que vos destes. Que todos os lares sejam cheios de alegria. Que o afeto sincero, a paciência, a tolerância, e o respeito mútuo sejam dados livremente a todos. Que nossas orações incluam as necessidades dos outros, não somente as nossas. E que sempre estejamos próximos dos sacramentos. Abençoai a todos os presentes e também os ausentes, tantos os vivos como os defuntos; que a paz esteja conosco, e quando formos provados, concedei a resignação cristã à vontade de Deus. Mantende nossas famílias perto de Vossos Corações; que Vossa proteção especial esteja sempre conosco". Amém!

Sagrados Corações de Jesus e Maria, escutai nossa oração.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

FONTE – http://www.comunidadesiao.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5003:oracao-de-consagracao-aos-sagrados-coracoes-de-jesus-e-imaculado-coracao-de-maria&catid=7:espiritualidade&Itemid=83

□

□